

## Caracterização molecular citoplasmática em cebola nas cultivares Bola Precoce e Crioula.

Daniela Lopes Leite<sup>1</sup>; Denilson Anthonisen<sup>1</sup>; Carlos Antônio Fernandes Santos<sup>2</sup>; Valter Rodrigues Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado (C. P. 403, 96001-970, Pelotas, RS); <sup>2</sup>Embrapa Semi-Árido (C. P. 23, Petrolina, PE, 56302-970); <sup>3</sup>Embrapa Hortaliças (C. P. 218, 70359-970, Brasília, DF). e-mail: [daniela@cpact.embrapa.br](mailto:daniela@cpact.embrapa.br)

O uso da biotecnologia na agricultura vem crescendo nos últimos anos e tem sido importante como um auxílio a programas de melhoramento genético de plantas. Uma das diversas aplicações de marcadores moleculares em cebola é a caracterização citoplasmática. A identificação de citoplasmas estéril e normal auxilia no desenvolvimento de cultivares híbridas, pela significativa redução do número de pareamentos individuais com plantas estéreis testers, para identificação de genótipos mantenedores e/ou acelerando o processo de incorporação de machos estéreis em linhagens elite. Este estudo objetivou a caracterização molecular de citoplasmas das cultivares de cebola Bola Precoce (100 plantas) e Crioula (93 plantas), através de análise de genoma de mitocondria pela técnica da reação da polimerase em cadeia. As cultivares Bola Precoce e Crioula apresentaram 51,0 e 43,0% das plantas com citoplasma normal, respectivamente. Nas plantas com citoplasma estéril, o tipo predominante foi o T, e somente foi possível identificar citoplasma estéril S em quatro plantas da cultivar Crioula.